CEI “MARIANO DA SILVA CARNEIRO”

Ladário,06 à 19 de junho de 2020.
Aluno(a):_____ Nível III
Professor(a): Lilyane da Silva Pedreira

Campos de Experiência: O eu, o outro e o nós; Escuta, fala, pensamento e imaginação

Objetivos e códigos da Base
(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).
(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

Abordagem didática: A brincadeira é uma estratégia utilizada pelas crianças para conhecer o mundo e dar significado a ele. Por isso, atividades que envolvam, além da brincadeira propriamente dita, conversas, pesquisas e interações sobre o tema podem gerar aprendizagens de diferentes campos de experiências e ampliar os conhecimentos sobre os brinquedos e as brincadeiras de culturas diferentes. Essas propostas podem integrar momentos mais dirigidos, com outros de livre escolha.

Resumo
As crianças ouvirão relatos de um adulto sobre sua infância e construirão um brinquedo sugerido por ele.
O que fazer durante?
Inicie a atividade contextualizando a proposta para as crianças, falando sobre brincadeiras, que todos gostam de brincar, inclusive os adultos que também já foram criança e que nesta atividade falarão muito sobre isso. Em seguida, inicie a leitura do livro “Guilherme Augusto Araújo Fernandes”, que conta a história de um menino que vivia ao lado de um asilo e conhecia as brincadeiras e memórias das pessoas que moravam ali. Permita que as crianças manipulem o livro, se desejarem.
Após finalizar a leitura, pergunte às crianças sobre o quê fala o livro e se elas lembram quais brincadeiras aparecem na história. Pergunte se elas conhecem essas brincadeiras e aproveite para explorar as vivências pessoais, questionando se elas sabem ou imaginam como e com o que seus pais ou familiares brincavam quando criança. Incentive as crianças a arriscarem palpites. Possíveis falas e ações do responsável neste momento: “Crianças, agora que finalizamos a leitura da história, vocês sabem me dizer sobre o quê falava o livro? Quais brincadeiras apareceram nessa história? Vocês sabem ou conseguem imaginar com quais

brinquedos seus pais/ tios/ avós brincavam quando eram pequenos? Como será que eram as brincadeiras deles? Alguém já brincou com alguma dessas brincadeiras? Como foi?"

Possíveis falas do responsável neste momento: "Crianças, quem pode me ajudar a lembrar do próximo momento da atividade sobre brincadeiras de outras culturas? Deem uma olhada no calendário. Há alguma marcação feita no dia de hoje?";

Mostre com o quê brincava quando era criança e ensine a construir esse brinquedo. Conforme se inicie o momento da apresentação do familiar, do que ele veio fazer, do brinquedo, em si, e da proposta da confecção do brinquedo .

Observe as crianças e respeite aquela que demonstra não ter interesse em participar.

Procure mostrar outras formas de explorar os materiais disponíveis para confecção do brinquedo.

Conforme a atividade for acontecendo, fique atento às ações que as crianças realizam com os elementos disponíveis e como interagem entre si. Registre suas iniciativas. Procure intervir apenas se for solicitado.

Endereço da página:
https://novaescola.org.br/plano-de-aula/2641/brincadeiras-de-outras-epocas

10 brincadeiras - Todas podem ser feitas com uso de materiais do cotidiano

O atual período de isolamento social recomendado para controlar a expansão da Covid-19 é também uma oportunidade para as famílias terem mais tempo de convivência e para brincar junto com as crianças pequenas. Sabemos que as condições não são as mais adequadas. Muitos pais, assim como nós, educadores e educadoras, estão lidando com as tarefas domésticas, com o trabalho a distância e a própria a ansiedade que o momento causa. Mas as crianças não param! Os grupos de pais no WhatsApp também não. "As brincadeiras apuram diversas linguagens da criança, e podem ser adaptadas com os elementos do universo da casa da família", explica Camila Bon, consultora pedagógica de Educação Infantil. Para organizar essa dinâmica, a formadora de professore de Educação Infantil Selma Monteiro, que participou do processo de co-criação do Nova Escola Box, sugere orientar os pais a fazerem uma lista, deixando as crianças escolherem de que irão brincar no dia seguinte. "Será uma oportunidade de dar voz a elas, processo tão importante e significativo ao desenvolvimento infantil", diz. Outra dica: além das brincadeiras guiadas, pais podem combinar com as crianças a hora da brincadeira livre, com objetos e do jeito que ela quiser. "É na brincadeira livre, sem direcionalidade, que a criança pode também desvendar todo esse estresse emocional que esteja vivendo por causa do ambiente confinado", alerta.

Para dar ideias de dinâmicas bacanas junto dos pequenos, montamos uma lista com 10 brincadeiras, que você acessa logo abaixo. Além de Selma e Camila, educadoras ouvidas nesta reportagem, também consultamos a professora de Educação Infantil Nilcileni Brambilla, que participou do projeto Time de Autores, feito em parceria entre a Associação Nova Escola, a Fundação Lemann, mantenedora da NOVA ESCOLA, e a Google.org, e que criou planos de atividade para a Educação Infantil alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Confira a seguir.

1. LUZ E SOBRA: BRINCADEIRAS COM LENÇOL Separe um lençol branco para pendurar próximo a uma parede, deixando um vão atrás para que seja possível uma pessoa ficar ali. Prepare um tapete ou colchonete para acomodar o bebê em frente ao lençol. Apague as luzes do espaço e feche as cortinas, deixando bem sombreado. Depois separe fantoches de animais e pessoas, soldadinhos, dinossauros, carrinhos e até folhas de plantas, se houver. Comece a contar uma história ao mesmo tempo em que vai projetando a sombra dos objetos no lençol com uma lanterna. Varie o tom de voz, faça surpresas com a apresentação dos objetos. Deixe que o bebê e as crianças pequenas participem da brincadeira também tocando no lençol e nos brinquedos. Leia mais sobre aqui.
2. INSTALAÇÕES SONORAS Separe alguns materiais do lixo reciclável para criar instrumentos de percussão, como por exemplo: garrafas pet, latas, tampinhas plásticas e de metal. Use também outros objetos que podem criar uma sonoridade interessante, como sinos, guizos, mangueiras, funis, tubos de PVC, cilindros e caixas de papelão, elásticos de vários tamanhos, utensílios velhos de cozinha como panelas, tampas e colheres, molhos de chaves, grãos coloridos, pedrinhas, etc. Escolha outros materiais para fixar os "instrumentos" criados, como tábuas, cabos de vassoura, cabides e cintos velhos, fita adesiva, barbantes grossos ou fios plásticos para pendurar alguns objetos. O objetivo é criar uma instalação sonora com várias etapas, que fiquem na altura da criança pequena, para estimular o toque, a descoberta, a criatividade e a musicalidade. Saiba mais aqui 3. TOCA DO COELHO Use pedaços de fita crepe para fazer algumas marcas em forma de X ou cole pequenos pedaços de papel no chão: serão as tocas. Deverá ser feito uma quantidade de tocas menor que o número de participantes da brincadeira. Peça para as crianças escolherem uma música que possam cantar juntas ou coloque uma música alegre para tocar no celular. Combine com elas um sinal - uma palma, por exemplo - que marcará o fim do circuito. Enquanto a música toca todos deverão andar entre as marcas no chão, dançando alegremente. Ao sinal combinado, cada um deve ficar em cima de uma toca. Deixa a brincadeira quem ficar sem toca, aguardando nova rodada. Tira-se a fita crepe do chão (uma toca) a cada rodada e a brincadeira continua até desvendar quem será o campeão.
4. O QUE ESTÁ DIFERENTE? Pegue objetos comuns em sua casa e que sejam de convívio das crianças, como por exemplo, um vidro de xampu, uma peneirinha de chá, uma colher, uma boneca, um carrinho, a chave da porta, um lápis, a tampa de um pote, a canequinha de água das crianças etc. Coloque todos sobre a mesa ou o tapete de sala, dispondo-os um próximo ao outro, mas sem sobrepor. Convide a criança a observar a disposição dos objetos. A seguir peça para que a criança vire de costas ou tampe seus olhos. Pode-se usar um lenço ou tapa-olhos para este momento. Retire um objeto daqueles que estão dispostos no tapete sem que a criança veja. Retire a venda de seus olhos e proponha a ela dizer o que está diferente e qual objeto está faltando. Esta brincadeira poderá ser feita com crianças a partir de 2 anos, colocando um pequeno número de objetos. Para as crianças acima de 4 anos poderão ser incluídos objetos com semelhanças de cores ou tamanhos, aumentando o desafio.
5. CARTAS AO ALVO Para esta brincadeira usaremos a tampa de uma caixa de camisa ou de sapato e cartões retangulares. Podem ser usadas cartas de baralho que os adultos brincam e, caso não as tenham em casa, é possível recortar alguns retângulos em papel mais duro ou papelão. As crianças ficam a uma distância da caixa e recebe cerca de 10 cartas por vez. Se acaso houver mais de uma criança, podem ser divididas em equipes. O desafio será lançar as

cartas, uma de cada vez, e tentar encestá-las na tampa da caixa. Ganha quem conseguir acertar o maior número de cartas no alvo. Esta brincadeira poderá ser feita com crianças a partir de 2 anos, dando-lhe um menor número de cartas e diminuindo a distância entre ela e o alvo, favorecendo a brincadeira de exploração e não a competição entre elas. Para as crianças acima de 4 anos aumente o desafio ampliando a distância e a quantidade de cartas.

6. BRINCAR COM PERSONAGENS Diante dos livrinhos da criança, peça para que ela escolha aqueles com os personagens de que mais gosta. Se for preciso, fique um tempo junto, folheando os livros e relembrando aqueles que ela sempre gostou ou que já gostou um dia. Depois de escolhidos um ou mais personagens proponha criar junto uma história nova com eles. Ajude neste processo de criação fazendo perguntas dos próximos passos do personagem e da nova história. Concretizem a história com desenhos ou fantoches. Confira mais aqui

7. PASSE A DANÇA Escolha uma música bem dançante e alegre para esta atividade. Formem uma roda. A ideia é a seguinte: assim que a música começar, uma pessoa da família vai inventar passos de dança da forma que achar mais legal, as demais deverão ficar paradas. Assim que a pessoa que estiver dançando tocar o braço de outra, esta deverá começar a dançar. E, assim, a dança será "passada" de um em um, mostrando a todos como cada um pode dançar de um jeito que é só seu. Leia mais sobre: Leia mais aqui

8. ÁLBUM DE EXPRESSÕES DO ROSTO E DO CORPO Separe papel cartão, ou papelão mais grosso, revistas para recortar ou fotografias impressas da família. Junto com a criança, selecione e recorte imagens que mostrem diferentes expressões faciais (sorriso, bocejo, choro, gargalhada etc.), além de outras mostrando posições corporais diversas (pulo, mãos para o alto, braços abertos etc.). Separadas as fotos e recortes, organizem juntos a produção de um álbum, usando cola e o papel mais grosso para criar as páginas. Saiba mais aqui

9. JOGO DE PERCURSO Desenhe uma trilha com quadrados, indicando etapas, em um papelão grosso ou em folhas avulsas de papel sulfite. Organize o percurso no chão da sala em que a brincadeira vai acontecer ou então numa mesa, para que a atividade ocorra com todos sentados, simulando um tabuleiro. Se jogado no chão, inclua obstáculos entre cada quadrado para a criança ultrapassar, como cobertores, baldes, bolas; se estiver na mesa, use objetos como copos, caixas, brinquedos, para que a ultrapassagem aconteça com peões feitos com tampinhas, botões ou rolhas, por exemplo. Use um dado para que cada participante saiba quantos quadrados avançar no percurso. Leia mais aqui

10. BRINCADEIRA DE FAZ DE CONTA Crie ambientes variados para estimular a brincadeira espontânea e livre: um balcão para imitar umaagência bancária, um avental com panelinhas para imitar uma lanchonete, e uma pilha de papel e canetas mais bonecos para imitar um consultório médico. É uma oportunidade para estimular o desenho e a escrita também já que as crianças podem anotar os pedidos na lanchonete, no consultório podem indicar um remédio e no banco, podem anotar um cheque ou pegar notas de mentirinha. Pais e filhos podem alternar os papeis como médicos e pacientes, clientes e bancários ou cozinheiros e consumidores. Leia mais sobre: Confira mais aqui

Endereço da página:

https://novaescola.org.br/conteudo/19005/10-brincadeiras-para-indicar-para-os-pais

Brincadeiras Os mais variados jeitos de brincar Uma lista com 28 vídeos e muita diversão

Crianças precisam brincar. E não só porque assim passam o tempo e se divertem, mas porque é por meio delas que aprendem a se relacionar e interpretar o mundo. A importância das brincadeiras e o que a escola tem a ver com isso é um dos temas que você vai encontrar nessa seleção de vídeos. Há também uma série sobre brincadeiras tradicionais em todas as regiões brasileiras,

E vai poder conferir, ainda, o passo a passo para produzir materiais que, para além das aulas, podem virar brinquedos para todas as idades. Não vai faltar inspiração, nem diversão! Os vídeos estão organizados na tela abaixo.
Clique no ícone de lista, localizado na parte superior esquerda do vídeo e veja todos.
Vídeo:

Vídeo:
https://www.youtube.com/embed/Hg5S4PTQuDg?list=PLfarCWFbZ2YaPJoMmMQBP0WwrAS9YId1m

https://novaescola.org.br/conteudo/6926/os-mais-variados-jeitos-de-brincar